

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

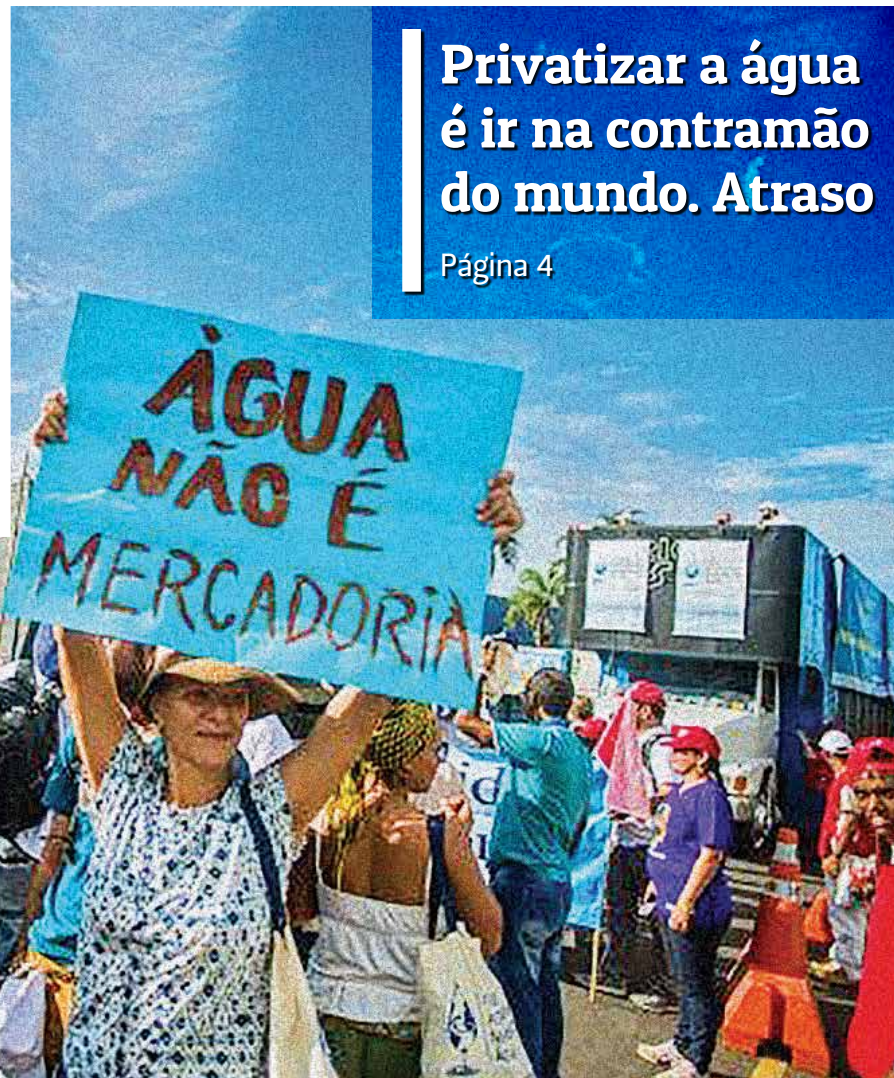
Edição Diária 7945 | Salvador, de 26.06.2020 a 28.06.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



**Privatizar a água  
é ir na contramão  
do mundo. Atraso**

Página 4



Sem discussão com a sociedade, Senado aprova a privatização da água. Péssimo para o povo. O que é direito torna-se mercadoria



**BANCÁRIOS**

## Última chamada

**Congressos do  
BB, BNB e Caixa  
definem pautas**

Página 2

Atenção, bancários. Última chamada para a inscrição na 22ª Conferência Interestadual. O prazo

termina nesta sexta-feira. A Bahia e Sergipe definem no evento, em 4 de julho, a pauta de reivindicações. Página 3



# Congressos do BB, BNB e Caixa em julho

Eventos definem pautas de reivindicações específicas

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**POR** conta da pandemia do coronavírus, a mobilização para a Campanha Nacional deste ano será diferente. Não menos organizada e forte. Os bancários da Caixa, Banco do Brasil e BNB vão construir as pautas de reivindicações específicas durante os congressos nacionais, que acontecem entre os dias 10 e 12 de julho, através de videoconferência.

As delegações da Bahia e Sergipe serão escolhidas nos encontros específicos por

banco, que ocorrem na tarde do dia 4 de julho, durante a 22ª Conferência Interstadual dos Bancários.

O 36º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa será nos dias 10 e 11 de julho e contará com 280 delegados da ativa e aposentados. A Bahia tem direito a 13 inscritos e Sergipe a três.

Já o 31º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil acontece nos dias 10 e 12 de julho. Serão 11 delegados da Bahia e Sergipe. O evento contará com 212 representantes de sindicatos de todo o país.

A delegação da Bahia e Sergipe que vai para o 26º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil será formada por 24 integrantes. O encontro terá a participação de 74 delegados.



## Bolsonaro trava pagamento a vulneráveis

**OS TRÊS** projetos de lei para pagamentos emergenciais a vulneráveis estão parados na mesa de Bolsonaro. Os textos tiveram grande apelo público e foram aprovados de forma unânime pelo Congresso Nacional.

Entre os projetos está o PL 1075/2020, que trata de ações emergenciais destinadas a trabalhadores da cultura e o PL 1888/2020, que prevê auxílio a asilos, oficialmente chamados de ILPIs (Instituições de Longa Per-

manência para Idosos). Ambos têm prazo final para sanção na segunda-feira e estão no Executivo desde o dia 9 deste mês.

O outro projeto de lei é o 1142/2020, que dispõe sobre medidas de apoio à prevenção da Covid-19 em comunidades indígenas, quilombolas e outras populações tradicionais. O Congresso entregou o texto em 17 de junho, com prazo final para sanção em 7 de julho.



## Entidades querem a divulgação do balanço da Funcef

**ATÉ** agora a Funcef não apresentou o balanço do ano passado. Na tentativa de conseguir, enfim, um posicionamento sobre os prazos de divulgação do resultado da Fundação, referente ao exercício de 2019, o movimento sindical enviou ofício à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

Outras entidades do setor já comunicaram os balanços do ano passado e até mesmo do primeiro trimestre deste ano. Por isso, o documento ainda levanta o questionamento se a Funcef pediu que o prazo na divulgação do resultado fosse ampliado, porque as datas usuais e oficiais já estão vencidas.

Além de não ter dado nenhuma satisfação aos trabalhadores sobre a demora, a Fundação ainda não atualizou os saldos das contas dos participantes do Novo Plano e do Reb, defasados desde janeiro.



### ANOTE AÍ

#### Na mira da Justiça

✓ O Banco do Brasil e a Caixa podem passar por auditoria para ser realizado levantamento dos gastos com publicidade e os veículos que anunciam. O caso está sendo analisado pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

# Garanta vaga na Conferência

Basta acessar o *app* ou o *site* do Sindicato. É prático

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BANCÁRIOS** da Bahia e Sergipe têm até esta sexta-feira para se inscrever na 22ª Conferência Interestadual. É só acessar o *site* ou o *app* do Sindicato. O evento acontece no dia 4 de julho, de forma virtual, por conta das recomendações de isolamento social em de-

## Adiada a reunião com a Fenaban. Será terça-feira

**Adiada** para terça-feira a reunião, por videoconferência, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), para discutir a realização de exames de Covid-19 em toda a categoria, no país. O encontro aconteceria nesta sexta-feira.

Desde o início da pandemia causada pelo coronavírus, o Comando reivindica a testagem em massa de todos os bancários, vigilantes e prestadores de serviços que testaram positivo para a doença ou que se afastaram por suspeita de contaminação para evitar a disseminação entre os demais empregados e clientes.

Como o TRT15 (Tribunal Regional do Trabalho), 15ª Região, foi favorável à reivindicação dos sindicatos, a reunião foi marcada. Apesar de contemplar toda a categoria em âmbito nacional, a decisão está temporariamente suspensa porque o Santander conseguiu efeito suspensivo da medida liminar.

corrência da pandemia de Covid-19.

A partir das 9h, o evento será transmitido pelo canal do *Youtube* (*/Feebbase*) e a página do *Facebook* da Federação (*@Feebbase*). No conforto do lar, a categoria irá discutir todas as demandas para construir a pauta de reivindicações que será defendida durante a Conferência Nacional, nos dias 17 e 18 de julho, através de videoconferência.

Os debates sobre conjuntura vão abrir o evento. A supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina Dias, o jornalista Altamiro Borges e o presidente licenciado do Sindi-

cato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, vão falar sobre o tema.

Em seguida, as discussões e deliberações sobre a campanha salarial 2020 ficarão por conta do presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto. Depois, aprovação da pauta de reivindicações e da escolha da delegação para a Conferência Nacional dos Bancários.

À tarde acontecem os encontros com os funcionários do Banco do Brasil, Caixa, Banco do Nordeste, Banese e dos privados. Na oportunidade serão discutidas as questões específicas de cada instituição.



Em plena pandemia os bancos fecharam 194 agências. Muitas cidades não têm atendimento bancário

## BC tem de explicar fechamento de quase 300 agências no país

**PARA** os bancos, o que importa é manter a lucratividade em alta. Fecham agências e demitem os bancários sem a menor cerimônia. Somente entre janeiro e abril deste ano foram fechadas 283 unidades no país. Dessas, 194 tiveram as atividades encerradas depois do início da pandemia causada pelo coronavírus.

Com base nisso, o senador Jean Paul Prates (PT-RN) protocolou, no plenário do Senado, requerimento solicitando informações atuais ao Banco Central. No documento, ressalta que, em plena crise causada pela Covid-19, muitas agências foram fechadas definitivamente e algumas estavam situadas em locais com insuficiência de

postos de serviços bancários. Além de prejudicar a categoria, a medida afeta a economia local, prefeituras e a população.

O fechamento das unidades durante a pandemia dificulta que os trabalhadores saquem o auxílio emergencial, por exemplo. Atualmente, 376 municípios brasileiros não têm qualquer tipo de atendimento bancário, o que obriga os moradores a se deslocarem para outras cidades para receber o benefício.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), 42% dos municípios do país não possuem nenhuma agência. Em 7%, a população não tem acesso a nenhum tipo de atendimento bancário.



Sindicatos querem testagem geral nos bancos



# Na contramão da história

A privatização da água vai contra a tendência mundial

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SERÁ** que realmente existe alguém, em sã consciência, capaz de acreditar na falácia de que a privatização dos serviços de saneamento básico vai mesmo acabar com o sofrimento de mais de 35 milhões de pessoas que hoje não dispõem de água potável nas torneiras e dar um fim à triste cena do esgoto correndo a céu aberto nas periferias e favelas? É óbvio que o problema vai se agravar bem mais, pois tudo que privatizou no Brasil piorou.

Pois é, na contramão da tendência mundial, principalmente Europa e até algumas cidades dos EUA, de reestatizar serviços essenciais para a população, como água e esgoto, devido a incapacidade da iniciativa privada de prestar um bom atendimento, o Senado liberou a privatização do saneamento

básico. Como a matéria já havia sido aprovada na Câmara, segue para a sanção presidencial que, evidentemente, não demorará.

O projeto foi imposto goela abaixo da sociedade, sem a discussão que assunto tão relevante exige, aprovado em votação virtual, no auge da crise sanitária, que no Brasil já deixou mais de 1 milhão de pessoas doentes, com quase 55 mil mortos. Outro detalhe, a expectativa mundial é de que no pós pandemia a participação do Estado será decisiva, ou seja, o estatal prevalecerá, e muito, sobre o privado.

A submissão e o espírito entreguista das elites nativas configuram verdadeiro crime de lesa-pátria. A privatização significa lucros bilionários para as multinacionais e mais sofrimento para o povo, pois não vai ampliar a cobertura de esgoto, tampouco resolver a escassez no abastecimento de água e os preços atingirão valores proibitivos para as camadas mais carentes da população. É a prática ultraliberal neofascista.

## Brasil pode sofrer desabastecimento de alimentos

**A POPULAÇÃO** brasileira corre o risco de sofrer com a falta de produtos nas prateleiras dos mercados. Levantamento realizado pela Abra (Associação Brasileira de Reforma Agrária) aponta que os estoques médios de alguns alimentos estão abaixo dos 20% necessários no país.

O Brasil precisa de medidas emergenciais direcionadas à produção de alimentos, no período de pandemia de Covid-19. Entre os produtos com baixo estoque nos cinco primeiros meses de ano está o feijão, com reserva atual de 160 toneladas. A marca precisaria aumentar 53 vezes para atingir



Estoque de alimentos está em queda

um dia de consumo do país.

No caso do arroz, são 21,5 mil toneladas, o que representa menos de um dia do consumo total do produto. Outras mercadorias apresentam um quadro mais grave, como o trigo. O estoque médio é de 1,5 mil toneladas. O índice precisaria ser ampliado 21 vezes para garantir um dia de consumo nacional.



### SAQUE

Rogaciano Medeiros

**OUTRA PROVA** A criminoso privatização da água, aprovada pelo Parlamento, é mais uma prova de que, quando se trata da agenda ultraliberal - maximização dos lucros às custas do sofrimento do povo -, as elites todas se unificam, inclusive os segmentos que se opõem a Bolsonaro. Somente as esquerdas defendem democracia social: o Estado a serviço prioritário dos mais necessitados.

**UM CRIME** Gravíssimo, de conseqüências desastrosas para o povo, especialmente as camadas mais pobres, o projeto aprovado pelo Senado, que agora segue para sanção presidencial, de privatização da água. Isso em plena pandemia, sem nenhuma discussão com a sociedade e em votação virtual. Embora a judicialização seja sempre ruim, não há outro caminho senão recorrer ao STF.

**VAI PIORAR** Só mesmo um tolo para acreditar que a privatização do saneamento básico possa gerar benefícios à sociedade. As multinacionais vão tomar conta do setor, cobrar uma fortuna pelo fornecimento da água e deixar as periferias no esgoto a céu aberto. Vai ficar pior do que está. Afinal, não há nada no Brasil que tenha melhorado depois de privatizar. Só os preços sobem.

**SEM CONSENSO** Muitos interesses em jogo atrapalham uma decisão consensual sobre as eleições municipais deste ano. Oficialmente estão marcadas para 4 e 25 de outubro, primeiro e segundo turnos. O TSE propõe adiar para 15 e 29 de novembro, devido a pandemia. Mas, há pressões para manter as datas e também transferir o pleito para 2022. A decisão é do Congresso.

**ATÉ ONDE?** Positiva e muito bem chegada a disposição manifestada por ACM Neto (DEM) de se aliar ao PT, PCdoB, PSOL e PDT na resistência democrática. Mas, o prefeito de Salvador precisa apontar limites, pois as esquerdas, para as quais acenou, defendem, além do *impeachment*, uma democracia social que se opõe completamente à agenda ultraliberal. Qual é a de mesmo?